

# RELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Kamylle Evelyn Nobrega da Silva<sup>1</sup>; Danielly Leticia de Freitas<sup>2</sup>; Letícia Rosa Lopes<sup>3</sup>; Wagner Luiz Ferreira Lima<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Estudante do curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V; <sup>2</sup>Estudante do curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V; <sup>3</sup>Estudante do curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V; <sup>4</sup>Professor adjunto do curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V.

E-mail do autor principal: [evelynkamylle@icloud.com](mailto:evelynkamylle@icloud.com)

E-mail do professor adjunto: 0513018@professor.unig.edu.br

**Introdução e/ou Fundamento:** O aumento de diagnósticos do Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem sido amplamente observado nos últimos anos, especialmente após o período da pandemia de COVID-19, sendo frequentemente associado à presença de comorbidades. Nesse contexto, destacam-se os distúrbios gastrointestinais, tornando relevante investigar a relação entre o autismo e as alterações do sistema digestório. **Objetivo:** Este estudo busca analisar a relação entre os sintomas gastrointestinais e o Transtorno do Espectro Autista, com base na literatura científica. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed (National Library of Medicine), SciELO e Autism Research Institute. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis em inglês e português, que abordassem a relação entre autismo e problemas gastrointestinais. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados estudos que apresentavam dados estatísticos e informações relevantes sobre os resultados clínicos. Indicar se trata de estudo. **Resultados:** Os estudos analisados indicam maior incidência de distúrbios gastrointestinais em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista, sendo os sintomas mais frequentes dor abdominal, diarreia, constipação, dificuldades alimentares e perda de peso. Observou-se também a presença de possíveis alterações na comunicação entre o Sistema Nervoso Central (SNC) e o Sistema Nervoso Entérico (SNE), frequentemente descrito como um “segundo cérebro”, responsável pela regulação das funções gastrointestinais, o que sugere uma relação entre alterações intestinais e o autismo. **Conclusões:** Conclui-se que há uma relação significativa entre o Transtorno do Espectro Autista e a ocorrência de distúrbios gastrointestinais, possivelmente associada às alterações no eixo intestino-cérebro, destacando a importância de novas pesquisas e de uma abordagem multidisciplinar no acompanhamento desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; Distúrbios Gastrointestinais; Eixo Intestino-Cérebro; Sistema Nervoso Entérico.

